



PÔSTER

Pesquisa

Infecção pelo HIV-1 em usuários de drogas ilícitas no Pará, Amazônia brasileira

Otávio Nascimento dos Santos. Universidade Federal do Pará (UFPA). otavions@yahoo.com.br
 Ana Paula de Souza Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). ana_palas@hotmail.com
 Tiago Paulo Oliveira Andrade. Universidade Federal do Pará (UFPA).
 tiagopaulo.andrade@hotmail.com
 José Alexandre Rodrigues de Lemos. Universidade Federal do Pará (UFPA). lemos@ufpa.br
 Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana 1 (HIV-1) é uma pandemia. Os usuários de drogas ilícitas (UD) são expostos a diversas rotas de transmissão viral, em especial as vias parenteral e sexual. Desse modo, UD é um relevante grupo de risco à infecção pelo HIV-1. Na Amazônia, a situação epidemiológica da infecção pelo HIV em UD é desconhecida.

Objetivos: Este estudo determinou a prevalência, a distribuição de genótipos e os fatores de risco à infecção pelo HIV-1 em UD no Estado do Pará, Amazônia Brasileira.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo abordou UD atendidos em clínicas para tratamento de dependência química no Pará no período de 2009 a 2011. O diagnóstico da infecção pelo HIV-1 foi realizado por ELISA e PCR em tempo real. A genotipagem das cepas virais foi estabelecida por sequenciamento de nucleotídeos (env e pro) seguida de análise filogenética. Os dados epidemiológicos foram coletados por meio de entrevista utilizando questionário específico. Regressão logística simples e múltipla foi utilizada para identificação de fatores de risco à infecção pelo HIV-1.

Resultados: Este estudo abordou 383 UD, a maioria pertencente ao sexo masculino (88,5%) e média de idade de 33,7 ($\pm 11,4$) anos. As drogas ilícitas consumidas pelos UD podem ser distribuídas em: 58,2% de maconha, 13,1% de pasta de cocaína + maconha e 28,7% de cocaína (pó, pasta e/ou pedra). A prevalência de RNA-HIV foi de 46,7% (179/383). Os subtipos B (78,2%) e F (21,8%) foram detectados. Os fatores de risco à infecção pelo HIV identificados foram: compartilhamento de parafernália de abuso, não uso de preservativo durante relação sexual, prostituição, relação sexual com outro UD e mais de 10 parceiros sexuais nos últimos 12 meses.

Conclusão ou Hipóteses: Este estudo demonstrou elevada prevalência de HIV em UD não injetáveis, cuja a transmissão ocorreu preferencialmente pela via sexual. Além disso, os subtipos B e F foram detectados nesse grupo de risco.

Palavras-chave: HIV. Pará. Epidemiologia.